

Características das práticas de ensino na Educação do Campo: análise de ações relacionadas à formação de professores e relato de experiências de propostas de metodologias pedagógicas para o ensino de conteúdos específicos



Renan Mota Silva¹

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Rua Augusto Corrêa, 01. Guamá. Belém - PA. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: renanmota16@hotmail.com

RESUMO. A Educação do Campo-EC envolve elementos próprios que são representativos do modo de viver no campo. Em uma breve busca de referências relacionadas com a formação docente voltada à EC e também exemplos de propostas para o ensino de conteúdos, foi identificada uma aparente escassez de estudo acerca dessas temáticas. Diante disso, os objetivos deste estudo foram a identificação de características relacionadas à formação de professores para a EC e, além disso, apresentar exemplos práticos de metodologias pedagógicas para o ensino de assuntos específicos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos bem como em base de dados e buscador específico. Os resultados confirmaram, para ambos os temas, as lacunas existentes na literatura científica. Os artigos encontrados, em geral, envolvem de modo predominante na análise da formação docente as regiões norte e nordeste. Já quanto as propostas de metodologias pedagógicas de ensino, os temas quase que exclusivamente, estão relacionados com ciências, biologia e sustentabilidade. Concluindo, há o entendimento de que outros componentes curriculares, tais como a língua portuguesa, matemática e outros, têm sido negligenciados, seja pelo entendimento de sua menor relevância em relação às disciplinas ou conteúdos citados, ou porque os pesquisadores não estejam produzindo pesquisas nesse contexto.

Palavras-chave: educação do campo, pedagogia da alternância, formação de professores, metodologias pedagógicas.



Characteristics of teaching practices in Rural Education: analysis of actions related to teacher training and experience report of pedagogical methodologies proposals for the teaching of specific content

ABSTRACT. Rural Education-RE involves specific elements that are representative of the way of living in the countryside. In a brief search for references related to teacher education focused on CE and also examples of proposals for content teaching, an apparent lack of studies on these themes was identified. Therefore, the objectives of this study were to identify characteristics related to the training of teachers for CE and, in addition, to present practical examples of pedagogical methodologies for teaching specific subjects. For this, a bibliographic research was carried out in scientific articles as well as in a specific database and search engine. The results confirmed, for both themes, the gaps in the scientific literature. The articles found, in general, predominantly involve the analysis of teacher education in the North and Northeast regions. As for the proposals for pedagogical teaching methodologies, the themes are almost exclusively related to science, biology and sustainability. In conclusion, there is an understanding that other curricular components, such as Portuguese language, mathematics and others, have been neglected, either because of their understanding of their lesser relevance in relation to the subjects or contents mentioned, or because researchers are not producing research in this context.

Keywords: rural education, alternation pedagogy, teacher training, pedagogical methodologies.

Características de las prácticas docentes en Educación Rural: análisis de acciones relacionadas con la formación docente e informe de experiencia de propuestas de metodologías pedagógicas para la enseñanza de contenidos específicos

RESUMEN. La Educación Rural-ER involucra elementos específicos que son representativos de la forma de vida en el campo. En una breve búsqueda de referencias relacionadas con la formación del profesorado centradas en la EC y también ejemplos de propuestas para la enseñanza de contenidos, se identificó una aparente falta de estudios sobre estos temas. Por tanto, los objetivos de este estudio fueron identificar características relacionadas con la formación de docentes para EC y, además, presentar ejemplos prácticos de metodologías pedagógicas para la enseñanza de materias específicas. Para ello, se realizó una búsqueda bibliográfica de artículos científicos, también en la base de datos y en un buscador específico. Los resultados confirmaron, para ambos temas, la brecha en la literatura científica. Los artículos encontrados, en general, involucran predominantemente el análisis de la formación docente en las regiones Norte y Nordeste. En cuanto a las propuestas de metodologías pedagógicas de enseñanza, los temas están casi exclusivamente relacionados con la ciencia, la biología y la sostenibilidad. En conclusión, hay un entendimiento de que otros componentes curriculares, como lengua portuguesa, matemáticas y otros, ya sea por entender su menor relevancia en relación con las materias o contenidos mencionados, bien porque los investigadores no están produciendo investigación en este contexto.

Palabras clave: educación rural, pedagogía de alternancia, formación docente, metodologías pedagógicas.

Introdução

De acordo com Almeida, Barcelos e Gomes (2021) a Educação do Campo (EC) no Brasil é, ao mesmo tempo, uma demanda e um resultado de lutas políticas dos povos que vivem, que desenvolvem seu trabalho e que lutam pela terra. Entre eles estão quilombolas, ribeirinhos, povos da floresta, camponeses, sem-terra, indígenas e outros, os quais têm desenvolvido suas lutas em resposta à uma desigualdade extrema na distribuição da terra.

Os movimentos sociais do campo vêm reivindicando o direito a uma educação que contemple as suas demandas sócio-históricas. Tais movimentos entendem que a Educação do Campo se constitui como um importante instrumento de compreensão das relações políticas, econômicas, sociais e ambientais que atravessam o território camponês (Andrade, Nogueira & Neves, 2019, p. 4).

Indo ao encontro dessas informações, Cavalcanti e Carvalho (2021) descrevem que a EC abrange elementos próprios que são representativos do modo de viver no campo. As autoras corroboram as informações descritas no parágrafo anterior ao afirmarem que tais elementos “... vão desde as lutas dos trabalhadores rurais nos movimentos sociais às políticas públicas destinadas às escolas do campo.” (Cavalcanti & Carvalho, 2021, p. 4).

Essa reivindicação muito se assemelha à realizada por uma coletividade de lavradores franceses os quais estavam insatisfeitos com seu sistema educacional, que para eles não atendia especificidade relacionadas à educação voltada ao meio rural. Eles enfatizavam que havia a demanda de que a educação escolar oferecida aos jovens atendesse suas particularidades sociais, possibilitando além da profissionalização em atividades agrícolas, também elementos para o desenvolvimento social e econômico de sua região (Teixeira, Bernartt & Trindade, 2008).

Foi essa insatisfação que culminou no ano de 1935 com o surgimento de um movimento denominado de Pedagogia da Alternância (PA) (Estevam, 2003; Magalhães, 2004). Surge então uma organização do ensino exatamente sob a forma de alternância de tempos em que os moços (jovens) mantinham-se na escola ou nos espaços equivalentes a ela e tempos em que eles se mantinham na propriedade da família. Essa Pedagogia da Alternância, segundo Teixeira, Bernartt e Trindade (2008) é de grande importância para que haja conexão entre momentos de fazeres no convívio socioprofissional e momentos de atividades escolares propriamente ditas, se utilizando do conhecimento que foi acumulado pelo jovem por meio de suas experiências concretas.

Isso é o que também afirmam Andrade, Nogueira e Neves (2019, p. 4), ao dizer que:

...a construção da Educação do Campo se dá em um espaço de lutas e embates políticos dos movimentos sociais, em defesa de uma educação que disponha de um plano político e pedagógico que possa atender as especificidades dos sujeitos do campo.

Neste *corpus* de entendimento, Silva (2021, p. 43) ressalta que “as questões da terra e as dificuldades e carências da educação no campo, somam na mesma direção das requisições da educação diferenciada...”. Ainda reafirma que: “Sem dúvida agrega no sentido de dimensionar o universo de pessoas que estão aguardando uma oportunidade de acesso à essa educação.”. Arroyo (2011), nos ajuda a fundamentar essa questão com sua reflexão sobre a proposta de incorporar a educação do campo, demonstrando em sua definição a importância de se considerar as questões de terra, do território, da cultura e da identidade dos povos do campo.

Ao mencionar que entre essas especificidades a Pedagogia da Alternância atua precisamente no sentido de desarticular práticas educativas coloniais responsáveis por desenraizar tanto identidades quanto territórios, sendo por isso possível considerá-la como uma prática decolonial. Dentre as razões para isso, está o fato de que:

Assumindo o trabalho como princípio educativo a Pedagogia da Alternância permite aos jovens do campo a possibilidade de continuar os estudos e de ter acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos não como algo dado por outrem, mas como conhecimentos conquistados e construídos a partir da problematização de sua realidade, que passa pela pesquisa, pelo olhar distanciado do pesquisador sobre o seu cotidiano (Cordeiro, Reis & Hage, 2011, p. 116).

Em relação à educação decolonial, entende-se que:

Ainda é muito forte em nossa sociedade a presença da discriminação racial e do preconceito, fruto também dos processos de opressão e dominação dos países do norte aos países e grupos subalternizados. Essas características se apresentam principalmente pela desigualdade social que ousa persistir até os dias atuais nos países latino-americanos, e não menos importante, nas diversas regiões do Brasil. Em se tratando do nosso país, a significativa evolução na melhoria que se observa, infelizmente figura com maior destaque nas legislações. Busca assegurar uma educação para as relações étnico-raciais, de forma a valorizar a história e a cultura dos povos indígenas e africanos. Contudo, na praticidade do dia a dia nas salas de aula o resultado observado é outro: vê-se que essas chancelas de Leis não surtem o efeito esperado: uma educação igualitária e emancipatória (Silva, 2021, p. 90).

O presente artigo foi idealizado a partir do momento em que se constatou, ao avaliar as produções relacionadas à Educação do Campo, tema que cotidianamente o autor se debruça para elucidar, que as mesmas, em geral, agrupavam-se em duas temáticas:

- estudos com um contexto histórico da EC e da Pedagogia da Alternância, que invariavelmente transitavam por seus aspectos jurídicos, legais ou de regulamentação por parte de órgãos ou instâncias competentes; e
- a escassez de estudos, em princípio, que abordassem outras duas temáticas pelas quais se teve despertado o interesse: a) as características da formação de docentes para atuar na Educação do Campo; e b) experiências que apresentem exemplos práticos e seus resultados das propostas de metodologias pedagógicas para o ensino de conteúdos específicos.

Por esse motivo, os objetivos deste artigo foram, primeiro:

a) apresentar informações atualizadas acerca de como tem ocorrido a formação docente em cursos especificamente de Educação do Campo ou em cursos de licenciatura com disciplinas em que a EC é abordada; e

b) apresentar exemplos práticos de propostas pedagógicas e suas análises por parte de seus proponentes quanto aos seus benefícios no ensino de conteúdos e na facilitação ou otimização do ensinoⁱ e da aprendizagemⁱⁱ.

A justificativa para este trabalho é de que a compilação dos achados referentes à formação de professoras e professores e às práticas de ensino e aprendizagem envolvendo a Educação do Campo, podem permitir a reprodução daquelas que demonstraram ser mais eficazes ou benéficas. Também será possível, a partir da identificação de particularidades da região em que o estudo foi desenvolvido ou do tema que foi trabalhado que adaptações ou ajustes sejam implementados tornando possível replicar suas propostas na realidade em que atua o leitor.

Metodologia

Este artigo caracteriza-se como sendo do tipo revisão de literatura. De acordo com Prestes (2012), esse tipo de estudo é caracterizado por ser teórico no que diz respeito ao seu objetivo, explicativo em relação à forma de estudo e ainda bibliográfico quanto ao objeto de estudo.

Nesse sentido, a pesquisa teórica envolve uma análise apenas da teoria relacionada ao tema escolhido, ou seja, não há uma análise prática *in loco* do que é investigado e nem algum tipo de intervenção com vista à avaliação dos seus efeitos. Já a pesquisa explicativa é conduzida a partir do registro, análise e interpretação de dados, mesmo teóricos, em busca do esclarecimento de um determinado tema ou problema. Por fim, na pesquisa bibliográfica há a busca de respostas a partir de referências previamente produzidas. Para isso, há a necessidade

de que se tenha procedimentos metodológicos a fim de se garantir a qualidade dessas referências e, conseqüentemente, da sua própria pesquisa.

Para a seção resultados, construída sob a denominação “Formação de Professores para a Educação do Campo e Relatos de Experiências de Propostas de Metodologias Pedagógicas de Ensino”, foram incluídos apenas artigos científicos publicados nos últimos 05 (cinco) anos (2017-2021), incluindo o ano de produção do presente trabalho, redigidos em língua portuguesa, quantitativos, qualitativos ou de revisão e com acesso integral e gratuito ao texto.

Cabe ressaltar que, foram excluídos os artigos não relacionados com os objetivos deste trabalho e também produções não caracterizadas como artigos científicos, isto é, resumos, resumos expandidos, monografias, dissertações e teses.

Foram verificadas como fontes de busca a base de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e o Portal de Periódicos CAPES/MEC. As bases foram selecionadas em função do seu rigor científico para que haja indexação de um periódico. Adicionalmente o buscador Google Acadêmico também foi utilizado e nesse caso recorreu-se ao Qualis CAPES para verificação da qualidade do periódico no qual o artigo foi publicado.

Em todos esses locais de busca foram utilizados descritores combinados que em tese retornariam os trabalhos relacionados com os objetivos. Foram eles:

a) “educação do campo + pedagogia da alternância”; e b) “práticas de ensino + educação do campo + pedagogia da alternância”.

A seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira, foi realizada a leitura do título e do resumo para compreensão da proposta do artigo e se ele contribuiria para que os objetivos deste trabalho fossem alcançados. Na segunda, foi realizada uma leitura integral do artigo.

Formação de Professores para a EC e Relatos de Experiências de Propostas de Metodologias Pedagógicas de Ensino

Os resultados referentes a esta seção serão apresentados de duas formas.

A primeira, inicialmente será sob a forma de quadro, no qual apresento um resumo das principais informações tanto de identificação quanto de conteúdo dos artigos encontrados e, em especial, com maior detalhamento, dos resultados e conclusões obtidas (Quadro 1). Na sequência, de forma descritiva, discute-se esses trabalhos comparando-os e confrontando-os. Nessa parte, os trabalhos serão relacionados à formação de professores em relação à Educação do Campo.

Na segunda parte, esta apenas descritiva, são apresentados diversos estudos que abordam especificamente a proposta de metodologias pedagógicas de conteúdos diversos sempre no contexto da Educação do Campo. Esses trabalhos, via de regra, serão trabalhos em que houve aplicação prática de uma metodologia de ensino com análise de seus resultados sob a óptica dos autores.

Quadro 1 – Quadro síntese dos artigos estudados.

Título	Autores	Periódico e Ano	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Conclusões
1) <i>Educação do campo na formação de professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Imperatriz</i>	Silva, I. R., Campos, I. M. C., & Zapparoli, W. G.	Revista Pedagógica, 2021.	- Analisar o currículo do curso de Pedagogia do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus de Imperatriz.	- Revisão bibliográfica e análise documental do Projeto Pedagógico do Curso e do plano de ensino da disciplina Educação do Campo.	- A disciplina Educação do Campo é optativa, o que faz dela possuir baixa frequência ou escolha por ser cursada. - Há outras disciplinas do curso, estas obrigatórias, que também abordam o tema ou conteúdos afins, porém de forma limitada. - Essas últimas disciplinas mencionadas possibilitam contato e discussão do tema, além de entendimento da importância do mesmo para o contexto plural em que os educadores estão inseridos.	- Há necessidade de debate acerca da oferta da Educação do Campo sob a forma de disciplina eletiva. - O currículo de um curso abre caminhos para uma formação que respeite os diversos contextos que profissionais poderão atuar, por esse motivo é importantíssimo que especificidades sejam contempladas em um projeto pedagógico de qualquer curso, inclusive o de pedagogia.
2) <i>Práticas de ensino na educação do campo: experiência docente na formação de licenciandos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)</i>	Santos, S. S.	<i>Diversitas Journal</i> , 2020a.	- Apresentar a proposta das práticas de ensino e como elas são realizadas na disciplina EC. - Como se constitui como importante contribuição para a formação de licenciandos dos cursos de Pedagogia e Letras Português-Francês da Universidade Estadual de	- Observação de contextos em que a Educação do Campo é ofertada na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e das legislações nas esferas estadual e federal.	- Inserção da disciplina Educação do Campo em cursos de licenciatura após conclusão do curso (graduação) com mesmo nome. - Organização da disciplina a partir da identificação de demandas de movimentos sociais do campo. - Aulas ministradas por meio de	- O ensino em Educação do Campo deve ter um olhar inclusivo. - Deve-se entender que a Educação do Campo possui um caráter dinâmico, político e crítico, sendo necessário enxergar a realidade local e que conteúdo a ser ministrado considere tal realidade. - Essa disciplina exige do professor conhecimento específico,

			Alagoas (UNEAL).		discussão e reflexão de temas diversos. - Estudo de documentos oficiais que normatizam e regulam a Educação do Campo.	compromisso político, pesquisa da área e diálogo fora da universidade.
--	--	--	------------------	--	--	--

Quadro 1 (continuação) – Quadro síntese dos artigos estudados.

—	—	—	—	—	- Visita de campo a uma escola do 3º ano (ensino fundamental) localizada em assentamento coordenado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). - Nessa visita houve acompanhamento de aula sobre plantas medicinais. - As salas são multisseriadas com grande foco na alfabetização. - Aulas voltadas não somente aos conteúdos propostos pela secretaria de educação, mas também para formação de novos militantes. - Em reunião com lideranças foi conhecida a realidade e lutas daquela comunidade.	- A Educação do Campo possui dificuldades específicas, especialmente naquele Estado. - A formação de novos professores deve integrar os saberes estudados, produzidos, analisados e avaliados com a vivência nas próprias escolas, tentando em médio a longo prazo, quebrando o ciclo vicioso da qualificação insuficiente, inadequada e distante da realidade camponesa.
3) Internacionalização da pesquisa e produção do conhecimento sobre educação do campo da área da educação na região nordeste (2013-2020).	- Santos, A. R.	- Revista Práxis Educacional, 2020b.	- Mapear a produção científica e a internacionalização da pesquisa na Pós-Graduação acerca da Educação do Campo na região nordeste do Brasil.	- Estado da arte a partir do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre 2013 e 2020.	- Evidência de crescimento da pesquisa a respeito da Educação do Campo. - Esse aumento é decorrente do aumento no número de cursos, programas e grupos de pesquisa. - Há carência de investimentos por parte de agências de fomento para	- Pelos achados identificados nos trabalhos encontrados há dificuldade de internacionalização das pesquisas e de inserção social dos pesquisadores da Educação do Campo Educação do Campo. - O pouco que já ocorre é devido em especial à militância de pesquisadores

					projetos de pesquisa na área da Educação do Campo.	ligados aos movimentos sociais.
--	--	--	--	--	--	---------------------------------

Quadro 1 (continuação) – Quadro síntese dos artigos estudados.

4) <i>Sistematização de experiências: uma análise do estágio de vivências como instrumento pedagógico na Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul</i>	Ávila, J. S., Borges, B. C., & Moretti, C. Z.	Revista Jovens Pesquisadores, 2020.	- Compreender a importância do estágio de vivências como instrumento pedagógico para o “do-discência” ocorra na alternância entre tempo-escola e tempo-propriedade familiar.	- Análise de estágio de vivência através de acompanhamento dos seminários de preparação e de coordenação pedagógica da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC).	- Foi possível compreender melhor o processo educativo em alternância dessa escola e a importância desse instrumento para a construção de novos conhecimentos. - Identificação da importância da autonomia e do diálogo para a troca de saberes e diferentes técnicas utilizadas pelas famílias no campo. - Diferenças nos relatos e reflexões da experiência do estágio de vivências entre estudantes mulheres e homens tanto nas tarefas realizadas na propriedade familiar quanto nas formas de socialização com as famílias.	- Identificação de uma dinâmica entre as relações de gênero e seu caráter de reprodução social que tornam a do-discência ainda mais complexa.
---	---	-------------------------------------	--	--	--	---

Fonte: Elaboração do autor (2022).

No primeiro estudo apresentado, o de Silva, Campos e Zapparoli (2021) há uma similaridade com o trabalho de Santos (2020) pelo fato de ambos contemplarem a realidade de uma mesma região do país, a região nordeste. Contudo, as semelhanças não avançam para além deste aspecto.

No caso de Santos (2020), é contextualizado inicialmente um fato que deu origem aos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Alagoas e que é bastante comum no histórico das implantações ou criações de universidades públicas no Brasil, isto é, o início pelos cursos de licenciatura com vistas à contribuição com a formação de professores para atuação, em especial, no interior dos Estados.

Na UNEAL, a criação de um curso de licenciatura em Educação do Campo não foi diferente. Ele surgiu não apenas como necessidade estratégica, do ponto de vista educacional

e econômico, mas ao mesmo tempo “como um projeto contra-hegemônico que vai na contramão das políticas agrícolas desenvolvidas nos últimos 10 (dez) anos.” (Santos, 2020, p. 2209). Ainda segundo a autora, naquela região, o cenário historicamente encontrado é o de latifúndios, de exploração da cana-de-açúcar e a constituição étnica da presença de negros e indígenas colonizados por brancos europeus.

A educação do campo, nessa perspectiva, surge como uma dessas atividades coletivas e de ação que envolve expectativas, compromissos e mostra a realidade de injustiças contra o homem e a mulher do campo. Estes sujeitos desafiam o estado, representante legítimo dos interesses da burguesia. As marchas, coletivamente organizadas, podem servir como ferramentas de formação e pressão política, com atos públicos, envolvendo educadores, educandos, crianças e idosos na divulgação da luta pela terra e educação (Ramofly, 2013, p. 4).

Essa é outra característica, agora dos cursos de Educação do Campo ou de disciplinas com o mesmo nome, ministradas em licenciaturas. Trata-se de uma educação voltada para as pessoas que praticam uma agricultura de subsistência, em pequenas propriedades, muitas vezes organizadas inclusive sob a forma de cooperativas. É um outro olhar acerca do uso da terra, completamente distinto dos grandes produtores, envolvidos inclusive em estratégias de exportação.

O curso daquela instituição possui ainda estreita relação com ações ou organizações relacionadas ao trabalhador do campo, caso do Fórum Estadual Permanente de Educação do Campo (FEPEC) e da Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido (RECASA). Ambas têm servido de suporte e espaço de discussão tanto para educadores quanto trabalhadores camponeses.

Todas essas características divergem bastante da forma como a EC é abordada em outra universidade pública, também do Nordeste, a Universidade Federal do Maranhão. Nela, conforme exposto no quadro 1, não há disciplina específica de Educação do Campo ofertada de forma obrigatória. Isso é de certo modo surpreendente, se considerado o fato de que embora sejam instituições de estados diferentes é notório que a realidade deles é muito parecida no que diz respeito às disputas por terra entre movimentos sociais ou mesmo dos pequenos produtores e da agricultura familiar com os grandes latifundiários. Prova disso, é que não são raras as notícias de graves confrontos entre os mesmos que com frequência resultam em morte.

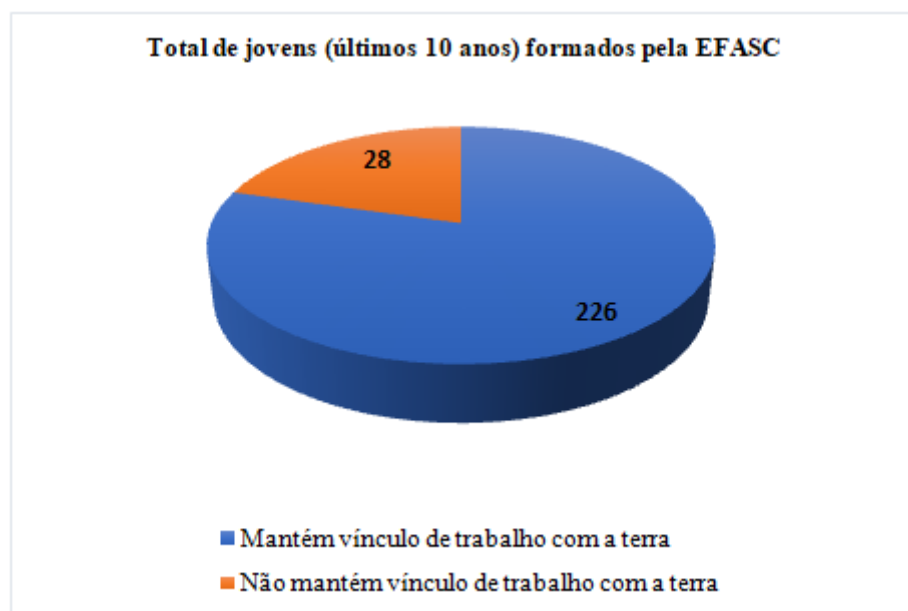
Por conta disso, Silva, Campos e Zamparoli (2021) destacam que algumas abordagens são necessárias no sentido de se fazer entender a importância em se ofertar a Educação do Campo sob a forma de disciplina obrigatória. Ainda segundo os autores, há no momento um

movimento de afirmação da política pública de Educação do Campo nas universidades brasileiras, e essa inviabilização por parte do curso de pedagogia da Universidade Federal do Maranhão da obrigatoriedade da disciplina, dificulta para os acadêmicos a compreensão da necessidade de uma política pública fundamental para atender aos interesses do povo do campo, algo que representa uma clara realidade do estado do Maranhão.

Para fechar essa discussão, mais particularizada em relação à região nordeste, tem-se o estudo de Santos (2020b). A partir dele, uma interessante revisão de literatura produzida para entender o perfil das produções relacionadas com a Educação do Campo exatamente nessa região, foi possível constatar que embora ela represente um local com ampla necessidade de formação adequada de profissionais licenciados, as pesquisas são ainda incipientes.

Outro estudo, agora relacionado à outra região do país, mais precisamente em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul (RS), traz um enfoque para a escola agrícola, sendo para isso utilizada como referência a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC), fundada em 2009. O artigo traz informações interessantes que demonstram a importância da Educação do Campo. Por exemplo, nos 10 anos de funcionamento da referida escola, foram formados 254 jovens dos quais 89% ainda mantém algum vínculo de trabalho na terra.

Figura 1: Total de jovens (últimos 10 anos) formados pela Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul.



Fonte: Do autor (2022).

Além desse vínculo estar relacionado com a agricultura familiar, com a formação e atuação como técnicos agrícolas, muitos deles passaram a atuar também como educadores ou estão cursando graduação ou pós-graduação em áreas afins (Ávila, Borges & Moretti, 2020).

Os autores acrescentam que nos 50 anos de existência da Pedagogia da Alternância em neste país, tem prevalecido a compreensão de que este método valoriza a participação familiar e a convivência em regime de internato alternando entre diferentes espaços e tempos onde educação ocorre educativos. Representa assim uma metodologia em que o ensino é organizado aproveitando alternadas vivências formativas ao longo de espaços e tempos distintos, visando uma formação profissional.

A partir deste ponto, ainda no sentido de se alcançar o objetivo deste estudo, após apresentar aspectos gerais acerca da Educação do Campo em diferentes regiões do país, serão relatadas agora de modo apenas descritivo, isto é, no corpo do texto, relatos de experiências de práticas de ensino de modo servir de referência para outros educadores no sentido de implementar propostas similares. Quando apresentados pelos autores, serão indicados também pontos positivos (facilitadores) e negativos (limitadores) por eles identificados.

Um aspecto que cabe ser mencionado aqui é a limitação de estudos encontrados quanto à variabilidade dos periódicos em que eles são publicados. Aos serem realizadas pesquisas seja nas bases de dados ou nos buscadores utilizados, embora de excelente qualidade, os trabalhos se restringiram a uma única revista científica.

O primeiro deles é o de Piancastelli *et al.* (2021). Para os autores a EC carece de metodologias que sejam consoantes com seus paradigmas teórico-epistemológicos. Segundo eles poucos estudos que resultem em produtos educacionais voltados para o próprio campo são produzidos. De fato, nesta pesquisa, como já foi mencionado e é possível observar até aqui, há grande limitação nas produções desse tipo.

No caso de Piancastelli *et al.* (2021) foi apresentada uma proposta de jogo pedagógico em que a parasitologia fosse trabalhada de modo mais atrativo e eficiente, já que o ensino desse tema na educação básica segundo eles, se restringe a prover conhecimento do patógeno, do vetor, do hospedeiro e da apresentação dos ciclos das doenças e de que maneira é possível se prevenir. Todos esses assuntos são trabalhados de maneira tradicional, sem que haja vínculo com o contexto social no qual essa informação é transmitida.

Nesse prisma, o tema abordado no artigo foi a doença de Chagas e o jogo proposto foi denominado de Barbeiragem. Os autores destacam que a referida tripanossomíase foi escolhida em decorrência de seus números ainda hoje bastante expressivos e também por ser, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença tropical negligenciada. Na região de Minas Gerais, ela é considerada ainda hiperendêmica e com alta morbimortalidade. Da atividade proposta participaram 22 alunos do curso de Licenciatura em Educação do

Campo, com ênfase em Ciências da Vida e da Natureza, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Os resultados encontrados pelos pesquisadores revelaram uma boa aceitação do jogo, constatada a partir das opiniões positivas que foram registradas. Para eles há a expectativa de que a atividade proposta possa, com características lúdicas e realizada fora da sala de aula, auxiliar na formação de professores e servir para uso nas comunidades em que atuarão.

Em outro estudo, o tema central foi o ensino de ciências (Melo, Batista & Camargo, 2021). A pesquisa foi desenvolvida em uma escola do campo localizada em uma comunidade tradicional em um município do Amazonas (AM) e o objetivo foi discutir em que proporção a combinação de saberes tradicionais e populares acerca de plantas contribuem com o desenvolvimento da educação científica de estudantes de uma escola ribeirinha do Sul do Amazonas. Participaram 15 estudantes do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e a investigação se deu por meio de perguntas, aulas práticas e desenhos.

As autoras constataram a existência de uma riqueza de informações a respeito das plantas no conhecimento já existente na vida estudantes. Destacaram também a importância da articulação desses saberes ou conhecimentos vividos em combinação aos conhecimentos científicos para o ensino e aprendizagem nas Ciências da Natureza.

Tais achados reforçam um aspecto amplamente discutido no presente artigo e encontrado nos diversos trabalhos com a temática Educação do Campo, isto é, a importância de não se negligenciar os saberes adquiridos por aqueles que ao longo da vida aprenderam ou adquiriram informação prática e direta do campo, e sim contextualizá-los ou adaptá-los para o que é ensinado em um dado momento. A premissa de um conhecimento único como válido, de um educador, educadora, professor, professora detentor dele e um aluno, aluna receptor e não questionador de informações recebidas é já há muito tempo inaceitável.

O próximo artigo foi produzido “Educação puramente tradicional” por Mora, Gomes e Barbado (2021) e teve o objetivo de caracterizar uma escola estadual do campo localizada em um distrito do Paraná (PR) quanto à educação ambiental e sustentabilidade. A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa documental, percepção ambiental e análise de grupo focal.

Os autores identificaram pontos sensíveis ligados ao tripé da sustentabilidade. No quesito ambiental verificou-se carência de ações destinadas à educação ambiental, além de poucas práticas ambientais corretas. Quanto ao aspecto social, identificou-se ausência de sentimento de pertencimento da comunidade escolar, falta de valorização do processo ensino

e aprendizagem e uma horta abandonada. No aspecto econômico, eles observaram dificuldades financeiras nas famílias.

Com relação ao ensino propriamente dito das Ciências da Natureza, em geral se destacou a importância de se discutir a integração de saberes na Educação do Campo a partir de metodologias que considerem saberes sociais, culturais e ambientais dos estudantes.

Considerações finais

O primeiro objetivo deste artigo foi apresentar informações relacionadas à formação de professoras e professores voltada para a Educação do Campo. Uma primeira conclusão é que há uma tendência de que disciplinas de EC quando não são obrigatórias em cursos de licenciatura não sejam selecionadas para serem cursadas. Deste achado desdobra por parte dos pesquisadores a sugestão de que as mesmas façam parte do rol de disciplinas obrigatórias a serem cursadas. Para isso é necessário que o projeto pedagógico de um curso seja reformulado.

Essa disciplina deve ser invariavelmente planejada e executada considerando a existência de vivências realizadas *in loco* nas escolas do campo e comunidades a ela relacionadas. A ideia é que o processo ensino e aprendizagem não se distancie da realidade camponesa.

Com relação aos estudos nessa temática há grande escassez de pesquisas e de produções científicas que delas resultem. Ao menos em parte, a razão para isso tem sido atribuída para uma igual carência de fomento por parte de agências de pesquisa, já que cursos, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação em Educação do Campo tem aumentado significativamente em número, mas as suas produções científicas não têm se elevado concomitantemente.

O segundo objetivo deste artigo foi elucidar sobre exemplos de propostas de metodologias pedagógicas de conteúdos específicos em escolas do campo. Os resultados demonstraram que novamente há uma escassez bastante importante de produções nesse contexto. A hipótese é que seria possível encontrar atividades realizadas na prática em escolas do campo que pudessem ser replicadas na realidade e no local de atuação do leitor. No entanto, as poucas referências encontradas abordavam atividades ligadas às ciências e biologia. Temas como sustentabilidade e algumas doenças que incidem especificamente sobre o homem do campo são àqueles quase exclusivamente encontrados.

Embora inquestionavelmente relevantes, também são fundamentais que disciplinas como língua portuguesa e matemática sejam contempladas pela sua importância na inclusão

do público que faz parte da Educação do Campo na sociedade em geral, seja por razões sociais, culturais ou mesmo econômicas.

Deste modo, recomenda-se fortemente que pesquisadores e grupos de pesquisa que atuam no tema Educação do Campo invistam em projetos que avaliem na prática como tem ocorrido o processo ensino e aprendizagem e se os resultados têm caminhado ao encontro do que é desejado ou preconizado na EC.

Referências

Almeida, S. F., Barcelos, D. C., & Gomes, D. R. (2021). Educação do campo como expressão do legado de Paulo Freire: educar para a liberdade na licenciatura por meio da Pedagogia da Alternância e do Projeto de Estudo Temático. *Práxis Educativa*, 16, 1-19. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.16624.016>

Andrade, F. M. R., Nogueira, L. P. M., & Neves, L. C. (2019). Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense (UFF). *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 4, 1-30. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e7178>

Ávila, J. S., Borges, B. C., & Moretti, C. Z. (2020). Sistematização de experiências: uma análise do estágio de vivências como instrumento pedagógico na escola família agrícola de Santa Cruz do Sul. *Revista Jovens Pesquisadores*, 10(1), 1-16.

Arroyo, M. G. (2011). *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Cavalcanti, A. P. H., & Carvalho, W. L. (2021). O atendimento escolar em classes multisseriadas no município de Buenos Aires: representação de docentes à luz da política e educação do campo. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 6, 1-26.

Cordeiro, G. N. K., Reis, N. S., & Hage, S. M. (2011). *Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo*. Em *Aberto*, 24(85), 115-125.

Estevam, D. O. (2003). *Casa familiar rural: a Casa Familiar Rural formação com base na Pedagogia da Alternância* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Magalhães, M. S. (2004). *Escola Família Agrícola: uma escola em movimento* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Melo, P. R. H., Batista, E. R. M., & Camargo, T. S. (2021). Educação do campo e o ensino de ciências: experiências em uma escola ribeirinha no Sul do Estado do Amazonas. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 6, 1-19. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e6994>

Mora, E. P., Gomes, P. P., & Barbado, N. (2021). Educação ambiental e sustentabilidade: estudo de caso na Escola Estadual do Campo Padre Antônio Vieira – ensino fundamental,

Francisco Alves/PR. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 6, 1-20. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10817>

Piancastelli, A. M., Araújo, B. G., Mota, J. Q., & Vianey, J. P. (2021). A formação inicial de professores e a educação do campo: uma proposta de jogo para o ensino da parasitologia. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 6, 1-27. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e7058>

Prestes, M. L. M. (2012). *A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. Catanduva: Respel.

Ramofly, B. S. (2013). Educação do campo, movimentos sociais e ensino de história. In *XXVII Simpósio de História*. Natal, RN, 2013.

Sacristán, J. G., & Gómez, A. I. P. (2007). *Compreender e transformar o ensino*. 4.^a edição. Porto Alegre: Artmed.

Santos, S. G. (2020a). Práticas de ensino na educação do campo: experiência docente na formação de licenciandos da Universidade Estadual de Alagoas. *Diversitas Journal*, 5(3), 2106-2216. <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v5i3-1213>

Santos, A. R. (2020b). Internacionalização da pesquisa e produção do conhecimento sobre educação do campo da área da educação na região Nordeste (2013-2020). *Revista Práxis Educacional*, 16(43), 196-228.

Silva, I. R., Campos, I. M. C., & Zapparoli, W. G. (2021). Educação do campo na formação de professores do curso de pedagogia da UFMA – Campus Imperatriz. *Revista Pedagógica*, 23, 1-17. <https://doi.org/10.22196/rp.v22i0.5400>

Silva, R. M. (2021). *Comunidade Quilombola da Ilha da Marambaia/RJ: Educação, Ancestralidade e Decolonialidade* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Teixeira, E. S., Bernartt, M. L., & Trindade, G. A. (2008). Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. *Educação e Pesquisa*, 34(2), 227-242. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200002>

ⁱ Na percepção de ensino como uma atividade prática promotora de trocas educativas para orientar num sentido determinado as influências que se exercem sobre as novas gerações (Sacristán & Gómez, 2007, p. 81).

ⁱⁱ Aprendizagem entendida como um processo de doação de sentido e significado, às situações em que o indivíduo se encontra. Sob as manifestações observáveis se desenvolvem processos de discernimento e de busca intencional de objetivos e de metas (Sacristán & Gómez, 2007, p. 33).

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 06/01/2022
Aprovado em: 03/09/2021
Publicado em: 29/10/2022

Received on January 06th, 2021
Accepted on September 03th, 2021
Published on October, 29th, 2022

Contribuições no Artigo: O autor foi o responsável por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author was responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: O autor declarou não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Silva, R. M. (2022). Características das práticas de ensino na Educação do Campo: análise de ações relacionadas à formação de professores e relato de experiências de propostas de metodologias pedagógicas para o ensino de conteúdos específicos. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 7, e13712. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13712>

ABNT

SILVA, R. M. Características das práticas de ensino na Educação do Campo: análise de ações relacionadas à formação de professores e relato de experiências de propostas de metodologias pedagógicas para o ensino de conteúdos específicos. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 7, e13712, 2022. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13712>